

059

**HISTÓRIA PRÉVIA DE DOENÇA TIREOIDIANA COMO INDICADOR PROGNÓSTICO NO CARCINOMA FOLICULAR DE TIREÓIDE EM REGIÃO DE MODERADA DEFICIÊNCIA DE IODO.***Simone Magagnin Wajner e Ana Luiza Silva Maia. (Departamento de Medicina, HCPA - UFRGS)*

Os carcinomas diferenciados de tireoide situam-se entre as neoplasias malignas com maior índice de cura, embora alguns pacientes apresentem alto risco de recorrência ou morte. A identificação precoce destes pacientes tem fundamental importância para melhor planejamento no tratamento, com consequentes implicações no prognóstico e custo terapêutico. A deficiência de iodo tem influência tanto na incidência dos diferentes tipos histológicos como no comportamento biológicos dos tumores de tireoide, sendo característico o aumento na incidência do carcinoma folicular e anaplásico. O objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência e indicadores prognósticos dos carcinomas diferenciados de tireoide em pacientes provenientes de zona de moderada deficiência de iodo. Foram analisados 337 prontuários de pacientes com diagnóstico de carcinoma de tireoide atendidos no Serviço de Endocrinologia do HCPA no período de 1990-1999. Destes, 141 foram selecionados por terem evolução completa. A amostra analisada foi composta por 79,4% de mulheres e 20,6% de homens, o tipo histológico mais frequente foi o papilar (51,1%) seguido pelo folicular (41,1%), medular (5%) e anaplásico (2,8%). A relação folicular/papilar foi de 0,8, sugerindo deficiência de iodo no passado. Para análise dos fatores prognósticos, a amostra foi dividida em dois grupos conforme remissão (n=94) ou não remissão (n=47) da doença em 5 anos. Através de análise univariada, verificou-se que fatores como diminuição de peso ( $p < 0,0001$ ), doença prévia de tireoide ( $p < 0,0001$ ), idade ( $p = 0,001$ ), tipo histológico e estadiamento ( $p = 0,01$ ) estiveram significativamente relacionados com mau prognóstico. Dividindo-se a amostra conforme tipo histológico, dispnéia ( $p = 0,01$ ), dor local ( $p = 0,03$ ), diminuição de peso ( $p = 0,05$ ) foram fatores relacionados com a não remissão do carcinoma papilar, enquanto que apenas o estadiamento do tumor ( $p = 0,005$ ) foi a variável independente identificada. Com relação ao carcinoma folicular, idade ( $p = 0,01$ ), diminuição de peso ( $p = 0,04$ ), estadiamento da doença ( $p = 0,0001$ ), história prévia de doença de tireoide ( $p = 0,0003$ ) correlacionaram-se com o mau prognóstico sendo que história prévia de doença de tireoide ( $p = 0,03$ ) e estadiamento do tumor ( $p = 0,02$ ) foram as variáveis independentes de mau prognóstico nessa forma de neoplasia.